



## CELEBRAÇÃO

# Quatro mosqueteiros

Por Miguel Seabra - Le Sentier - Suíça

**Para celebrar os seus 175 anos, a Jaeger-LeCoultre criou quatro emblemáticos modelos em edição limitada que simbolizam o percurso e competência da manufatura de Le Sentier na complexa arte da alta-relojoaria – desde a estética do essencial à fascinante esqueletização, da precisão de um turbilhão de vanguarda até à encantadora acústica de um gongo de cristal, os quatro relógios Master Control/1833 podem ser adquiridos em quarteto ou a solo.**

A noção de tempo ocidental está directamente associada à herança judaico-cristã – tal como a história de uma das mais celebradas manufacturas relojoeiras está intimamente ligada à religião: o primeiro membro da família LeCoultre era calvinista e assentou arraiais no Vale de Joux no século XVI, fugindo das perseguições católicas em França. O facto de a intolerância religiosa ter fomentado o estabelecimento na Suíça de um dos mais lídimos representantes da relojoaria suíça contribuiu ainda mais para a fascinante lenda da Jaeger-LeCoultre. Como personificar 175 anos de uma saga que ainda terá muitos mais capítulos? Charles Antoine LeCoultre fundou um estabelecimento com o seu nome em 1833; a partir da associação dos seus herdeiros com o parisiense Edmond Jaeger, em 1925, nasceu a parceria que rapidamente se tornaria numa marca indelével na história da medição do tempo. Seguramente que o ano de 2025 assistirá a uma devida comemoração dessa efeméride; antes disso, 2008 marcou o 175.º aniversário da fundação do *atelier* original em Le Sentier que ainda serve de sede à Jaeger-LeCoultre – embora agora ladeado por uma infra-estrutura crescente que faz da denominada ‘Grande Maison’ a maior entidade empregadora do Vale de Joux e uma das maiores da indústria relojoeira mundial.

Mas o número e o tamanho não representam tudo. Mais relevante é o facto de a Jaeger-LeCoultre ser uma das poucas manufacturas relojoeiras na verdadeira acepção da palavra – ou seja, integra na sua fábrica praticamente todas as fases de produção de um relógio – e granjeia a unanimidade na indústria do sector tanto pela alargada competência técnica como pela transbordante criatividade patente num catálogo extremamente abrangente.

A inovadora interpretação de princípios relojoeiros seculares está bem patente na mini-colecção em edição limitada que celebra os 175 anos da manufatura – com uma pequena súmula de várias complicações mecânicas exaltadas pela Jaeger-LeCoultre criteriosamente distribuídas em quatro soberbas peças, que dispõem de personalidade própria mas que



CELEBRAÇÃO

também se completam entre si numa perspectiva histórica entre o passado e o futuro. A Colecção 1833 é um legado que exalta o domínio da micromecânica enquanto ilustra os progressos na arte da medição do tempo.

Ponte sobre o tempo

A manufatura Jaeger-LeCoultre é um local intemporal onde aparentes contradições convivem alegremente no mais puro anacronismo: velhos mestres sagazes interagem com fogosos jovens aprendizes, utensílios de trabalho manual concretizam sofisticados programas de desenho por computador, esboços feitos à mão em papel são validados por sistemas de controlo electrónico. O resultado dessas sinergias é explanado num catálogo que inclui modelos elegantes e desportivos, clássicos e futuristas, simples e complexos. Na procura de inspiração para a colecção comemorativa dos 175 anos, a Jaeger-LeCoultre optou por deixar de lado o seu emblemático relógio rectangular de pulso (Reverso) e o famoso relógio de mesa que se alimenta do ar (Atmos), ambos lançados na década de 30; a escolha recaiu sobre o formato redondo que desde sempre, e na Jaeger-LeCoultre desde 1833, simboliza a circularidade do tempo e o mito do eterno retorno.

A linha redonda da Jaeger-LeCoultre é denominada Master Control e foi na sua vertente mais clássica que a manufatura colheu os quatro modelos que serviriam de base à edição comemorativa: o Master Ultra-Thin, o Master Grand Tourbillon, o Master Eight Days Perpetual SQ e o Master Minute Repeater – mas devidamente diferenciados do modelo da colecção regular de modo a proporcionar a mais-valia esperada de uma edição limitada com a responsabilidade de retratar a herança da marca. Todos eles são declinados em caixas de ouro rosa e mostradores acastanhados ou acinzentados, acompanhados de uma correia de pele de crocodilo pespontada em tons de chocolate e fivela/fecho de báscula igualmente em ouro rosa.

O Master Ultra-Thin é o paradigma do discreto charme da Jaeger-LeCoultre e representa a filosofia do essencial, com os seus dois ponteiros; no entanto, essa aparente simplicidade esconde a apurada mestria necessária para construir um mecanismo de corda manual ultra-plano com 123 peças distribuídas por somente 1,85 milímetros de espessura e dentro de uma caixa com 38 milímetros de diâmetro. Foi editado em 575 exemplares.

O Master Grand Tourbillon celebra, numa caixa de 43 milímetros, a importância do turbilhão como uma das espe-

A manufatura Jaeger-LeCoultre é um local intemporal onde aparentes contradições convivem alegremente no mais puro anacronismo: velhos mestres sagazes interagem com fogosos jovens aprendizes, utensílios de trabalho manual concretizam sofisticados programas de desenho por computador, esboços feitos à mão em papel são validados por sistemas de controlo electrónico

cialidades da Jaeger-LeCoultre – tratando-se, no entanto, de um turbilhão prático e robusto que se pode utilizar no dia-a-dia, com a sua corda automática alimentada por um rotor assente em rolamentos de esferas de cerâmica e um segundo fuso horário especialmente útil nos tempos modernos. O sistema analógico da data apresenta o delicioso pormenor de o ponteiro dar um grande salto do dia 15 até ao 16 para não tapar o fascinante universo do turbilhão. Foi editado em 575 exemplares.

O Master Eight Days Perpetual SQ de corda manual conjuga várias complicações típicas da Jaeger-LeCoultre num diâmetro de 41,5 milímetros: o calendário perpétuo, a reserva de marcha de oito dias, a esqueletização... mas todas elas apresentadas num estilo técnico muito contemporâneo graças ao mostrador transparente e aos componentes acinzentados em ruténio que contrastam com os diversos tipos de decoração tradicional (*anglage*, *polissage*, *soleillage*). Foi editado em 175 exemplares.

O Master Minute Repeater de corda manual assenta numa caixa de 44 milímetros de diâmetro e associa a micromecânica à metalurgia – indicando o tempo não só através dos tradicionais ponteiros... mas também do som melodioso proporcionado por um timbre estrategicamente colado ao vidro. O espírito moderno da Jaeger-LeCoultre surge patente num mostrador transparente que desvela a estrutura do mecanismo em ruténio e que contém indicadores de reserva de marcha (15 dias!) e da tensão da corda. Foi editado em 175 exemplares.

Caixa do tesouro

Os quatro diferentes modelos podem ser adquiridos em conjunto ou separadamente. Os belos estojos com os quatro relógios comemorativos foram muito cobiçados em todo o mundo – e Portugal, através do representante da marca, logrou garantir a vinda de três (para a Torres Joalheiros, a Relojoaria Faria e a Ouriversaria Camanga). Separadamente, também têm tido significativa procura devido ao seu estatuto histórico; se tanto o modelo ultra-plano como a versão com turbilhão automático são aliantes, o calendário perpétuo esqueletizado e o repetição minutos passam por ser os modelos com maior pedigree do quarteto... e o visual tecnicista proporcionado pelos seus mostradores estruturados estabelece a ponte entre passado e futuro que caracteriza a busca da Jaeger-LeCoultre pela perfeição.

Veja o vídeo em [www.espiral.tv](http://www.espiral.tv)



O Master Minute Repeater é uma criação fabulosa declinada com modernismo na edição limitada 1833 – e Christian Laurent, responsável pelo atelier de especialidades da Jaeger-LeCoultre, explica as razões por trás da sua concepção: «É um relógio que faz soar as horas, os quartos de hora e os minutos, e é um embaixador lógico da manufatura, que historicamente sempre foi especializada na concepção de relógios com timbre e modelos com despertador; no caso do Master Minute Repeater, trabalhámos de modo a que tivesse um som particular e suficientemente límpido para que o utilizador o pudesse escutar na perfeição». E revelou: «Durante os trabalhos de preparação, analisámos tudo o que se fazia dentro do género no mercado e quisemos ir mais longe; a nossa pesquisa indicou-nos que o impacto do timbre deveria atingir os 60 decibéis sempre que o utilizador fizesse soar as horas, os quartos de hora e os minutos. Uma vez que o relógio tinha de ser resistente à água, a estrutura estanque da caixa tinha tendência para asfixiar o som, mas a nossa pesquisa permitiu-nos chegar a uma solução: fixar o timbre ao vidro! Soldámos o timbre e a ressonância do vidro permitiu-nos alcançar um som acima dos 60 decibéis». Mas há um segredo por revelar: «Tivemos de trabalhar nos aspectos acústicos do timbre, de modo a conseguir um timbre que ressoasse bem e que tivesse um som claro e magnífico de se ouvir. E para isso utilizámos uma mistura de matérias muito original e que deve permanecer secreta!». O sígilo só aumenta o valor intrínseco do relógio...

### Master Minute Repeater 175 Anos

**Série Limitada a 175 exemplares comemorativa dos 175 anos da Manufatura.**  
**Referência:** Q1642450  
**Movimento:** Mecânico de corda manual JLC 947.  
**Funções:** Horas, minutos, segundos, reserva de corda de 15 dias e repetição de minutos.  
**Caixa Ø 44mm:** Ouro rosa 18k, vidro em safira, estanque até 50 metros.  
**Bracelete:** Pele de jacaré com fecho de báscula em ouro rosa 18k.  
**Preço:** € 148.000



O Master Eight Days Perpetual na sua versão ‘1833’ apresenta a mais-valia de mostrar todas as suas funções num mostrador transparente e de ser dotado de um fundo artisticamente esquelizado à mão. Janek Deleskiewicz, designer-chefe da Jaeger-LeCoultre e responsável pela estética do quarteto, explica o visual particular de um modelo de vocação universalista: «No caso do modelo de calendário perpétuo, a grande dificuldade consistia em manter as diversas funções – data, dia, mês, ano, fases da lua, horas, minutos e indicadores dia/noite e de reserva de corda de oito dias – sem afectar a legibilidade num belo mostrador que se decidiu fazer em esqueleto com a estrutura de uma esfera amilar, que era um pouco o símbolo da Manufatura e também um símbolo relojoeiro do antigamente», esclarece. «Conseguimos esquelizar completamente o mecanismo, mantendo todas as funções de calendário perpétuo. A representação do relógio em ouro rosa com o mecanismo em ruténio, escurecido, dá um ar muito contemporâneo a um modelo que é feito à maneira tradicional da relojoaria e manufacturado pelos nossos mestres relojoeiros». Para além de microcosmos técnico, a específica decoração esquelizada do planisfério exige dois meses de meticuloso trabalho manual.

### Master 8 Days Perpetual SQ 175 Anos

**Série Limitada a 175 exemplares comemorativa dos 175 anos da Manufatura.**  
**Referência:** Q16124SQ  
**Movimento:** Mecânico de corda manual JLC 876SQ.  
**Funções:** Horas, minutos, segundos, reserva de corda de 8 dias, calendário perpétuo, grande data, dia da semana, mês e ano, fases da lua, indicação dia/noite.  
**Caixa Ø 41,5mm:** Ouro rosa 18k, vidro em safira, estanque até 50 metros.  
**Bracelete:** Pele de jacaré com fecho de báscula em ouro rosa 18k.  
**Preço:** € 69.000